Informativo mensal para a comunidade de relacionamento do Consórcio Candonga

Informativo papo aberto

Ano 3
Número 9
Jun • Jul/2014

Um por todos e todos por um

Durante a ação, cinco voluntários atuaram na reforma da casa de dona Luzia

Há um mês, a casa de Luzia Aquiles está de cara nova. Ela foi beneficiada por uma ação voluntária conduzida por moradores de Nova Soberbo. Carlos Alcântara, Itamar Soares de Moreira, Sebastião Custódio e Edson Fernandes trabalharam, de março a maio, na reforma do anexo onde Luzia mora, construído no fundo da casa da irmã, uma das reassentadas no distrito.

Durante os finais de semana e feriados, os pedreiros abriram mão do tempo livre para ajudar a moradora. Os voluntários são ex-alunos do curso de capacitação oferecido, entre 2012 e 2013, pelo Consórcio Candonga, em parceira com a Associação dos Moradores de São Sebastião de Soberbo.

A iniciativa contou com o apoio do empreendimento, que ajudou na organização da rotina dos voluntários e disponibilização de materiais de construção e equipamentos necessários.

A assistente social Luximar Araújo, que acompanhou toda a reforma, foi uma das responsáveis por mobilizar os voluntários. “Com certeza, as obras trouxeram mais qualidade de vida para ela”, constata. Segundo o gerente Socioambiental e Relações Institucionais, Marcelo Micherif, o resultado atendeu às expectativas. “O que queríamos era incentivar uma ação solidária com iniciativa popular”, explica.

Pouco a pouco, com o passar dos meses, foram surgindo pessoas para realizar diferentes tarefas. Para a família de Luzia, a assistência dos vizinhos e amigos foi muito importante. “Nós, sozinhos, não tínhamos condições de cuidar da reforma da casa. Contar com a união e ajuda de pessoas da comunidade para proporcionar melhorias e conforto para Luzia é uma alegria imensa”, revela Rosa de Souza Santos, irmã da moradora.

A ação solidária rendeu bons frutos também ao voluntários da iniciativa. “Eu estava sem trabalhar quando recebi o convite para ajudar na reforma. Resolvi participar e, além de melhorar a qualidade de vida da **Luzia**, fiz contatos profissionais e conquistei emprego em uma empreiteira aqui na região”, alegra-se Edson Fernandes.

Editorial

Apoio ao coletivo

"O voluntário é alguém que, devido a interesse pessoal e ao espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, às diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou em outros campos". A definição da Organização das Nações Unidas (ONU) nos remete ao trabalho recentemente realizado no distrito de Nova Soberbo (MG).

Um grupo de ex-alunos das capacitações oferecidas pela Associação dos Moradores, incentivados pela área de Assistência Social da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, se reuniu para reformar a casa onde Luzia de Aquiles mora. Os voluntários demonstraram dedicação para melhorar a vida da moradora. Juntos, provaram que podem tornar realidade as expectativas de quem precisa de ajuda.

Esse empenho para fazer uma sociedade melhor deve estar em cada um de nós. A UHE Risoleta Neves valoriza as ações coletivas e por isso se esforçar para mediar e facilitar as ações voluntárias. Que o bom exemplo da ação seja alimento para que surjam novas iniciativas e promova cada vez mais a união da comunidade.

Frederick Nunes
Coordenador social do Consórcio Candonga

Acontece

Cadastramento para extensão de quintais

Os beneficiários da compensação de lotes de extensão de quintais têm até o dia 10 de agosto para atualizar a documentação com o Consórcio para realização dos pagamentos. O Comunicado informando a opção de atualização e, se necessário a documentação devem ser entregues no ponto de apoio do empreendimento, em Nova Soberbo. As informações são necessárias para realização do pagamento de R$ 8 mil reais, previstos no Termo de Acordo firmado no âmbito do Ministério Público de Minas Gerais.

Novas profissionais de corte e costura

No final do mês de maio, 13 moradoras de Nova Soberbo concluíram o curso de capacitação profissional de Corte e Costura, oferecido pela Associação dos Moradores de São Sebastião do Soberbo, em parceria com o Consórcio Candonga.

Durante sete meses, as costureiras aprenderam técnicas de modelagem e costura em geral. A expectativa é que as profissionais passem a atuar de forma cooperada, criando novas oportunidades de geração de renda.

Conhecimento compartilhado

Professoras das redes municipal e estadual participam de capacitação oferecida pela UHE Risoleta Neves

Sensibilizar a comunidade e provocar uma mudança de comportamento em relação ao meio ambiente são alguns dos objetivos do Programa de Educação Ambiental do Consórcio Candonga. Desde a instalação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, há dez anos, o empreendimento desenvolve atividades de educação ambiental com as comunidades vizinhas.

As ações apoiam a construção do conhecimento e a troca de informações.

Para a analista de Meio Ambiente Sara Lazzuri, a parceria com a sociedade ajuda na conscientização coletiva. “Entendemos que a melhor maneira de fazer com que a comunidade perceba seu papel na preservação é mostrando a ela o quanto é importante que todos ajam de maneira sustentável”, conclui.

Consciência coletiva

Este ano, cerca de 300 alunos das redes municipal e estadual de Rio Doce e municipal de Santa Cruz do Escalvado participaram de um concurso de Frases e Desenhos, realizado pelo Consórcio Candonga.

A atividade integra a campanha de uso consciente da água, promovida pelo empreendimento. Entre os concorrentes, 12 alunos da educação infantil ao 5º ano tiveram seus desenhos selecionados e 12 alunos da educação do 6° ao 9° ano tiveram suas frases escolhidas para compor o calendário da Usina. Foram selecionados, ainda, uma frase e um desenho por categoria em cada município. Os alunos selecionados ganharam uma bicicleta, entregue em evento realizado no dia 5 de maio.

Marlene da Silva, secretária de Educação de Rio Doce, aprova a iniciativa do Consórcio. “As crianças comentam em casa o que aprendem na escola e transferem conhecimento. Ensinar sobre a conservação do meio ambiente na escola é fazer com que as informações cheguem às famílias”, destaca.

Aprimorando o ensino

Os professores das redes municipal e estadual também participaram de iniciativas do Consórcio Candonga. Há quatro anos, o empreendimento promove o Curso de Qualificação de Professores em Educação Ambiental, que envolve ainda funcionários das escolas. Durante a capacitação, são realizadas palestras e oficinas de projetos com temática ambiental. Este ano, a capacitação foi realizada em maio.

Para José Maria Carvalho, coordenador ambiental do Consórcio Candonga, o curso é uma oportunidade de agregar e compartilhar experiências e conhecimentos aos educadores. “Buscamos auxiliar na qualificação e instrução dos facilitadores”, afirma.

A secretária de Educação de Santa Cruz do Escalvado, Derly Aparecida Ferraz Souza, aprova a iniciativa. “A escola é o canal para realização e desenvolvimento de projetos. Momentos em que podemos nos reunir, qualificar e trocar experiências geram bons resultados”, diz.

NOVA SOBERBO EM FESTA

Realizada há anos, a festa junina é tradição na região

Em 2014, a festa celebrou os dez anos do distrito

Quem é da região de Nova Soberbo sabe que, no último sábado de junho, o distrito tem um compromisso: a tradicional Festa Junina de Nova Soberbo. Este ano, a festa foi realizada nos dias 28 e 29 de junho.

No sábado, muita música sertaneja e quadrilha animaram os presentes, que também assistiram ao show da dupla Lucas e Cauã. No domingo, foi a vez de Luciano Eustáquio embalar o Encontro de Cavaleiros, marcado pelo churrasco. Bandeirinhas, enfeites de bambus e fogueiras enchem os olhos de quem comparece à festa. O sabor fica por conta das comidas típicas como caldos e maçã do amor.

A festa foi inspirada em um evento que era realizado na escola de Soberbo, para arrecadar recursos para a instituição. Aos poucos ganhou o carinho dos moradores do distrito e foi se tornando maior. A professora Neide Fontes Gomes, organizadora das primeiras edições do arraial, sente orgulho da festa. "As pessoas da região esperam por esse dia. Há alguns anos, esse era o momento de reencontro de quem já haviam saído do distrito", relembra. Essa característica, na época, rendeu à festa o apelido de Soberbense Ausente.

À medida que foi se popularizando na região, a festa ganhou o apoio da prefeitura, dos comerciantes locais e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves e acrescentou, na lista de atrações, bandas musicais.

TRADIÇÃO E ALEGRIA

Este ano, a festa celebrou os dez anos de Nova Soberbo. Para Maria das Dores Xavier, organizadora do evento, o distrito tem motivos de sobra para celebrar. "É gratificante comemorar esses dez anos, pois temos muitas histórias que merecem ser comemoradas. Conseguir manter a tradição da festa é uma grande alegria e diversão", entusiasma Dora.

Atualmente, a festa conquistou espaço no calendário de eventos da região, reunindo moradores do distrito e dos municípios vizinhos.

PAPO ABERTO

Publicação da UHE Risoleta Neves
Av. Caetano Marinho, 216, Centro, Ponte Nova - MG

*e-mail:*contato@candonga.com.br
www.candonga.com.br

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Marcelo Micherif, Frederick Nunes e Tatiane Procópio • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado • Diagramação e edição de arte: BH Press Comunicação • Impressão: Gráfica Rede / Tiragem: 400 exemplares • Fotos: UHE Risoleta Neves e colaboradores